

<https://theconversation.com/eliminacao-do-parque-cristalino-ii-e-seria-ameaca-a-biodiversidade-do-brasil-235931>

**THE CONVERSATION**

Rigor acadêmico, estilo jornalístico

# Eliminação do Parque Cristalino II é séria ameaça à biodiversidade do Brasil



Em abril, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) aboliu o parque, apesar das evidências de que as reivindicações de terras eram ilegais. Levantamento feito pela UFMT identificou 60 espécies de anfíbios, 82 de répteis, 39 de peixes e 38 mamíferos, 12 das quais são consideradas ameaçadas de extinção. Marcos Amend

Publicado: 1 agosto 2024 08:07 -03

## Autor



## Philip Fearnside

Biólogo e pesquisador titular (Departamento de Ecologia), Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA)

### Declaração de transparência

Philip Fearnside não presta consultoria, trabalha, possui ações ou recebe financiamento de qualquer empresa ou organização que poderia se beneficiar com a publicação deste artigo e não revelou nenhum vínculo relevante além de seu cargo acadêmico.

**Parceiros** [Ver todos os parceiros](#)

Um drama trágico está acontecendo no Centro-Oeste do Brasil, mas pode ser revertido se os principais políticos puderem ser convencidos a ignorar a pressão dos interesses do agronegócio e decidirem preservar pelo menos as áreas de proteção ambiental já existentes no país. Trata-se da ação judicial que extingue o status de unidade de conservação do Parque Estadual Cristalino II, uma importantíssima barreira de proteção para a Amazônia em plena área de transição entre o bioma e a região do agronegócio no norte do Mato Grosso.

O estado de Mato Grosso, com uma área mais que o dobro da área do estado americano da Califórnia, é um dos maiores produtores de soja e carne bovina do mundo. A parte norte do estado era, originalmente, coberta por floresta amazônica, mas os remanescentes florestais estão sendo rapidamente desmatados.

Hoje o estado tem relativamente pouca floresta localizada em áreas protegidas, em grande parte porque a terra é cobiçada pelo agronegócio. A área onde está localizada o Cristalino II é um ponto de resistência dentro do notório [“arco do desmatamento”](#), a faixa ao longo das bordas leste e sul da floresta amazônica onde a maior parte do desmatamento foi concentrada. Ali, a biodiversidade única da floresta no sul da Amazônia está sob constante ameaça, e sem a proteção do parque ela se tornará ainda mais grave.

Criado em 2001 no extremo norte do Mato Grosso, na divisa com o Pará, o Parque Estadual Cristalino II é uma [unidade de conservação de “proteção integral”](#). Ele está localizado no extremo norte do Mato Grosso, na divisa com o Pará. Embora a terra tenha sido cedida pelo Governo Federal com essa finalidade, de acordo com a Lei 12.310 de 2010, o parque está sob jurisdição estadual, o que o torna mais vulnerável a pressões de interesses comerciais locais. É o que está acontecendo



Imagem 1. Localização do Parque Estadual Cristalino II, no estado do Mato Grosso, na divisa com o Pará. Wikipedia

O parque protege 118.000 hectares com uma gama diversificada de tipos de vegetação, incluindo [floresta tropical submontana](#) densa e aberta, floresta tropical aluvial densa, floresta sazonal semidecídua, e campos rupestres amazônicos. Um [levantamento](#) sobre o parque, feito pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) em Sinop, identificou 60 espécies de anfíbios, 82 espécies de répteis, 39 espécies de peixes e 38 espécies de

mamíferos de médio e grande porte, 12 das quais são consideradas ameaçadas de extinção. Entre elas, está o raro macaco-de-cara-branca (*Ateles marginatus*), que é classificado como um dos 25 primatas mais ameaçados do mundo.



O Parque Estadual Cristalino II, no Mato Grosso. Marcos Amend

O Brasil tem uma longa história de “PADDD”, que significa a redução, recategorização e extinção de áreas protegidas. Exemplos atuais incluem ameaças de enfraquecer a proteção dos Parques Nacionais do Iguaçu e da Serra do Divisor para permitir que sejam cortados por rodovias planejadas.

O Cristalino II enfrentou uma série de ameaças ao longo dos anos, de manobras políticas e desafios judiciais. Desde 2011, a empresa do agronegócio Sociedade Comercial do Triângulo Ltda. tenta obter uma decisão judicial determinando a sua extinção. Esse esforço foi bloqueado por uma decisão que impedia novos recursos. No entanto, em 2022, a empresa obteve uma decisão muito rara que revogou esse bloqueio e permitiu que o caso fosse reaberto.



O macaco-da-cara-branca (*Ateles marginatus*) no Parque Estadual Cristalino II. Marcos Amend

Em abril de 2024, o Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT) [decidiu a favor da empresa](#) e aboliu o parque, apesar das [evidências](#) de que as reivindicações de terras da empresa eram ilegais. O proprietário da Triângulo é [acusado](#) de esquemas massivos de grilagem de terras na Amazônia, além de ser um dos maiores desmatadores da região. Na Amazônia, o termo “grilagem” se refere à reivindicação ilegal de terras do governo.

O governo do Mato Grosso poderia apelar dessa decisão, mas até agora [se recusou](#) a fazê-lo, apesar da Advocacia Geral da União (AGU) ter considerado que as reivindicações de terras da empresa são [ilegais e baseadas em certificados falsos](#).

A [batalha agora](#) é convencer o governo a agir para salvar o parque.